

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Oriental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



18º Seminário de  
Iniciação Científica e  
2º Seminário de Pós-graduação  
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

**Embrapa**  
Belém, PA  
2014



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

## ANÁLISE DE RELEVÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DO PARÁ

Denis Gomes de Vilhena<sup>1</sup>, Roberto Porro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, Antropologia Rural, denisgomes53@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Antropologia Rural, roberto.porro@embrapa.br

**Resumo:** Este trabalho identificou municípios paraenses nos quais a agricultura familiar apresenta-se com relevância e potencial de desenvolvimento contrastante. Examinando-se as 12 Regiões de Integração (RI) definidas pelo governo do Estado do Pará, foram gerados *rankings* dos municípios em cada RI para a relevância da agricultura familiar conforme duas variáveis: a porcentagem da área municipal em estabelecimentos da agricultura familiar, e a produção da cultura da mandioca. Constatou-se que a importância da agricultura familiar não deve ser definida apenas a partir de uma variável. Utilizando-se estas duas variáveis para analisar a relevância do segmento, em 24 possíveis situações (12 RI, municípios com maior e menor índice para cada variável) houve coincidência entre *rankings* de municípios em apenas uma das situações.

**Palavras-chave:** agricultura familiar, estabelecimentos agropecuários, produção de mandioca

### Introdução

A importância e o papel da agricultura familiar vem ganhando força impulsionada por debates embasados no desenvolvimento sustentável, na geração de emprego e renda e na segurança alimentar. A capacidade de sustentação e reprodução deste agricultor com a prática agrícola que exerce e no contexto socioeconômico a que ele está inserido poderá apresentar um caminho a ser seguido por políticas públicas e uma base para futuros estudos acerca do produtor, da produção familiar e seu posicionamento quanto à agricultura sustentável (GOMES, 2004).

Com base na importância da agricultura familiar para economia brasileira, e para o Estado do Pará em particular, este trabalho identificou municípios paraenses nos quais a agricultura familiar apresenta-se com relevância e potencial de desenvolvimento contrastante. Para esta identificação utilizaram-se variáveis associadas à relevância da agricultura familiar, obtidas nos Censos Agropecuário e Demográfico do IBGE. Adotou-se como unidade de análise as Regiões de Integração, definidas pelo governo do Estado do Pará como unidades de planejamento a partir do agrupamento de municípios articulados entre si ou com similaridade econômica, social, ambiental ou histórica (BRITO, 2011). O objetivo do trabalho foi identificar os municípios de cada uma das 12 Regiões de Integração



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

com maior e menor expressão da agricultura familiar. As variáveis selecionadas foram a porcentagem da área municipal em estabelecimentos da agricultura familiar (PMAF) e a produção da cultura da mandioca, notadamente uma espécie que caracteriza-se pela produção em estabelecimentos de base familiar, além de ser uma das culturas mais importantes do Estado.

### **Material e Métodos**

O trabalho foi realizado no âmbito do projeto “Trajetórias Sustentáveis de Sistemas Agrícolas Itinerantes para Melhoria em Meios-de-Vida e Provisão de Serviços Ambientais” na Embrapa Amazônia Oriental, utilizando a base de dados do IBGE. O método visou construir uma planilha eletrônica na qual estivessem agregados dados de (1) superfície municipal; (2) área e número de estabelecimentos agrícolas, considerando agricultura familiar e o total geral; (3) população total e população rural; (4) produção e produtividade da mandioca; e (5) Região de Integração a que pertence o município, no Estado do Pará.

No Banco de Dados Agregados do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) acessou-se o Censo Demográfico 2010 e selecionou-se a Tabela 3145 (código do SIDRA) para obter em planilha Excel a população rural residente para municípios do Pará. Uma segunda busca foi realizada no Censo Agropecuário 2006, para obter o número e área de estabelecimentos agropecuários, considerando o total e subtotal da agricultura familiar. Tais dados foram encontrados na Tabela 1857, e os resultados geraram outra planilha. A Tabela 1857 foi então incorporada à Tabela 3145, utilizando-se como unificador o nome do município. Posteriormente os municípios receberam códigos de 1 a 12, de acordo com sua localização nas 12 Regiões de Integração. Novas buscas foram realizadas no Censo Agropecuário, para produção e produtividade da mandioca, através da Tabela 1612, e no Censo Demográfico, para a área municipal (em km<sup>2</sup>), através da Tabela 1301. Mais uma vez, as tabelas foram incorporadas em uma planilha única. Em seguida foram obtidas novas variáveis, a partir das informações já contidas na planilha: porcentagem da população rural; porcentagem de estabelecimentos da agricultura familiar; tamanho médio dos estabelecimentos totais e da agricultura familiar; habitantes/km<sup>2</sup>; habitantes rurais/km<sup>2</sup>; porcentagem da área municipal em estabelecimentos agrícolas, porcentagem da área municipal em estabelecimentos da agricultura familiar, e produtividade de mandioca por área municipal e por número de estabelecimentos. Foram selecionados os municípios de maior e menor importância da agricultura familiar dentro de cada uma das 12 Regiões de Integração, através do ranqueamento dos municípios em cada RI para cada uma das duas variáveis: a



porcentagem da área municipal em estabelecimentos da agricultura familiar, e a produção da cultura da mandioca.

### Resultados e Discussão

A Tabela 1 apresenta os resultados para as duas variáveis estudadas nas 12 Regiões de Integração (RI).

Tabela 1: Municípios com maior e menor relevância da agricultura familiar para cada Região de Integração do Estado do Pará, com base na porcentagem da área municipal ocupada por estabelecimentos de agricultores municipais, e pela produção de mandioca.

Região de integração	Estabelecimentos da agricultura familiar				Cultivo de mandioca	
	Município	% da área municipal	número	Tamanho médio (ha)	Município	Produção (ton)
1. Metropolitana	> Ananindeua	5,6	181	6	Belém	1.293
	< Santa Barbará do Pará	0,4	25	4	Marituba	1.037
2. Guamá	> São Miguel do Guamá	37,3	1.359	30	Santa Maria	63.332
	< São João da Ponta	3,9	24	32	Santa Isabel	1.552
3. Rio Caeté	> Bragança	28,2	3.619	16	Bragança	123.233
	< Santarém Novo	6,6	75	20	Salinópolis	2.852
4. Araguaia	> Floresta do Araguaia	27,7	1.133	84	São Felix	122.025
	< Ourilândia do Norte	1,5	499	42	Sapucaia	1.864
5. Carajás	> São Domingos do Ara.	28,8	948	42	S.G.Araguaia	67.027
	< Parauapebas	4,4	833	37	C. Carajás	3.733
6. Tocantins	> Cametá	63,4	9.063	22	Acará	336.192
	< Tailândia	1,4	130	48	L. do Ajuru	365
7. Baixo Amazonas	> Terra Santa	16,5	372	84	Santarém	149.739
	< Oriximiná	0,4	922	47	Almeirim	5.057
8. Lago de Tucuruí	> Nova Ipixuna	30,3	826	59	Itupiranga	67.914
	< Tucuruí	1,5	118	27	N. Ipixuna	3.942
9. Rio Capim	> Bujaru	45,2	2.343	19	Ipixuna-PA	231.133
	< Paragominas	0,3	144	37	Ourém	12.215
10. Xingu	> Brasil Novo	21,8	1.652	84	Pacajá	104.388
	< Altamira	0,7	1.712	65	Anapu	3.051
11. Marajó	> São Sebastião da BV	15,3	1.820	14	Portel	11.943
	< Soure	0,4	26	57	Afuá	212
12. Tapajós	> Rurópolis	25,7	2.617	69	Itaituba	98.002
	< Jacareacanga	0,04	45	52	Aveiro	7.192

➤ = Município de maior relevância dentre os parâmetros analisados por (R.I)

➤ < = Município de menor relevância dentre os parâmetros analisados por (R.I).

Fonte: Censo Demográfico (IBGE, 2010) e Agropecuário (IBGE, 2006).

A Tabela mostra que com relação à porcentagem da área municipal em estabelecimentos da agricultura familiar, o município de Cametá, na RI do Tocantins apresentou o maior índice, com 63%



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

da área ocupada pela agricultura familiar, apresentando também o maior número de estabelecimentos (9.063). Segue-se Bujaru, na RI do Capim, com 45%. Já o município de Jacareacanga, localizado na RI do Tapajós, destaca-se como o município com menor percentual de área destinada à agricultura familiar, menos de 0,1% do total de sua área, seguido de Paragominas, com apenas 0,3% da área municipal. Quanto à produção da cultura da mandioca, destaca-se também a região do Tocantins, com o município do Acará produzindo 336.192 toneladas. O município com menor produção foi Afuá, na RI do Marajó. Considerando-se as 24 possibilidades de coincidência entre municípios ranqueados como de maior e menor expressão da agricultura familiar (12 RIs x 2 condições: maior e menor relevância), houve coincidência entre *rankings* dos municípios de maior ou menor expressão apenas em um caso, na Região do Caeté, com o município de Bragança sendo duplamente mais relevante, para ambas as variáveis estudadas.

### Conclusões

Utilizando-se duas variáveis indicativas da relevância da agricultura de base familiar para analisar esta relevância em 24 possíveis situações (os municípios com maior e menor índice nas duas variáveis para cada uma das 12 Regiões de Integração), houve coincidência de município em apenas uma das situações. Considerando-se estes resultados, observa-se que a importância da agricultura familiar não deve ser definida apenas a partir de uma variável, sendo aconselhável desenvolver índices com base na agregação de múltiplas variáveis, o que será objeto de futuro trabalho.

### Referências

BRITO, L. D. S. B. Territórios da cidadania e regiões de integração: diferentes olhares sobre o mesmo espaço ou o mesmo olhar sobre espaços diferentes. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR, 14., 2011, Rio de Janeiro. Quem planeja o território? Atores, arenas e estratégias. [S.l.]: ANPUR, 2011. Disponível em: <http://www.anpur.org.br/revista/rbeur/index.php/anais/article/view/3608/3534>. Acesso em: 25 abr. 2014.

GOMES, I. Sustentabilidade social e ambiental na agricultura familiar. **Revista de Biologia e Ciência da Terra**, v. 5, n. 1, p. 1-17, 2004.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006**. (IBGE. Produção Agrícola Municipal). Disponível em: [www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br): Acesso em: 26 abr. 2014.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. (IBGE. Demografia e contagem da população). Disponível em: [www.sidra.ibge.gov.br](http://www.sidra.ibge.gov.br). Acesso em: 26 abr. 2014.